

O Encontro: 29/07/2008

Horário: 9:00 às 12:30

Local: Instituto Dom Bosco

Público Alvo: Organizações sociais da região metropolitana de São Paulo
participantes do Programa Adotei um Sorriso

Programação

- 9h00 Recepção, entrega do material e café de boas vindas
- 9h30 Abertura do evento pela Fundação Abrinq
- 9h32 Palestra: Comunicação e Liderança
 Responsável: Silvia Naccache Lousã
 Coordenadora do Centro de voluntariado de São Paulo
- 10h20 Intervalo – coffee break
- 10h40 Palestra: Comunicação e Voluntariado
 Responsável: Canto Cidadão
- 11h40 Avaliação e Pesquisa
- 12h00 Término do evento

Abertura

Silvia Louzã iniciou retomando o conceito de liderança:

“Liderança é uma habilidade, e como tal pode ser aprendida e desenvolvida por qualquer um que tenha feito esta escolha e pratique ações adequadas.”

O papel da liderança do coordenador de voluntários é facilitar o processo de comunicação. Assim, se faz necessário identificarmos como está essa comunicação.

Para isso nada melhor do que um C.H.A. ,ou seja é uma ferramenta que pode ser aplicada na comunicação, e que segundo Silvia requer três passos para sua aplicação:

Conhecimento – conhecer o assunto

Habilidade - Habilidade para produzir resultados com o conhecimento

É o “**saber fazer**”. Cada pessoa tem habilidade para fazer melhor determinadas coisas, com melhor resultado e mais satisfação pessoal.

Atitude - Atitude pró-ativa e assertiva

É o “**querer fazer**”, precisa de motivação, busca resultado, tem energia, iniciativa e comprometimento.

Se unirmos conhecimento, habilidade e atitude podemos ter um melhor resultado e uma comunicação efetiva.



Silvia apresentou ainda **conhecimentos** necessários a um coordenador de voluntários, como missão, visão, valores e planejamento. Mostrou também as

habilidades desejadas desse coordenador como diagnosticar possibilidades, avaliar e acompanhar, bem como as **atitudes** esperadas como dedicação à causa e comprometimento com os projetos.

Visando uma melhor compreensão da ferramenta nada como um momento de prática. Por isso foi realizado um C.H.A com o Programa Adotei um Sorriso.

As pessoas foram divididas em equipes e foi solicitado que cada grupo levantasse quais seriam os conhecimentos, as habilidades e as atitudes necessárias ao coordenador do Programa Adotei um Sorriso na organização social.

Veja o resumo da apresentação das equipes:

C.H.A.
Adotei um Sorriso

Conhecimento – SABER: *conhecimento do programa e dos voluntários*

Habilidade - SABER FAZER: *comunicação com o público atendido e com os voluntários*

Atitude - QUERER FAZER: *divulgação, motivação, comprometimento*

Silvia finalizou mostrando como se dá o mecanismo da comunicação, entre emissor e receptor e os possíveis ruídos que podem interferir como 6

Palestra Canto Cidadão

Sistematizar a palestra do Canto Cidadão não é tarefa fácil, afinal o jeito irreverente deles de apresentar o assunto faz toda a diferença. Eles iniciaram apresentando um

pouco sobre o canto cidadão e como se faz a gestão de voluntariado dos doutores cidadãos. Seguem abaixo alguma idéias principais:

- O terceiro setor precisa se profissionalizar e compreender que seu papel deve ser mais de fiscalizador do que oferecer serviços, afinal esses serviços são de responsabilidade do governo;
- O principal cuidado que a Ong dever ter é com o voluntário, pois é ele que realiza o atendimento direto com os beneficiados;
- Todos nós somos voluntários em nossas vidas, em nossa pequenas atitudes podemos contribuir com a sociedade.;
- Não podemos perder o nosso lado criança de ver a vida;
- Os voluntários necessitam de formação, acompanhamento e motivação;



A avaliação feita pelos participantes foi de 100% de aprovação à palestra, segue seguem alguns depoimentos:

“É por aí que cada vez vamos crescer mais. Amamos!”

“Bárbara! Realmente aprendemos muito com esses profissionais.”

“A maneira lúdica adotada permite obter maiores esclarecimentos e percepção sobre o trabalho da organização em relação ao tema proposto pelo encontro.”

“A palestra dos doutores trouxe outros olhares e outras perspectivas do trabalho voluntário e de como melhorar este trabalho partindo dessa visão.”

O encontro teve 99% de aprovação, tanto quanto ao espaço, café e palestras apresentadas.

As organizações saíram mais fortalecidas e ativas nas suas ações no Programa.